

## ORDEM DO MÉRITO DA DEFESA

*Mensagem do Ministro de Estado da Defesa, Jaques Wagner,  
na cerimônia de imposição da Ordem do Mérito da Defesa*

**Brasília, 10 de junho de 2015**

Senhoras e senhores,

Na cerimônia de hoje, celebramos os dezesseis anos do Ministério da Defesa e homenageamos civis, militares e organizações militares que prestaram serviços relevantes às Forças Armadas e à Defesa de modo geral.

Trata-se de uma cerimônia especial, já que oferece oportunidade para refletirmos sobre as conquistas da sociedade brasileira em matéria de defesa, consubstanciadas na atuação deste Ministério e das Forças Armadas, mas construídas em conjunto.

A própria criação do Ministério da Defesa, a 10 de junho de 1999, foi fruto de intenso debate entre civis e militares.

O Ministério passou por importantes inovações institucionais nos últimos anos, como a criação do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e da Secretaria de Produtos de Defesa, em 2010; e da Secretaria-Geral e do Instituto Pandiá Calógeras, em 2013.

Em consonância com o amadurecimento institucional do Ministério, a sociedade brasileira vem apropriando-se, progressivamente, dessa agenda estratégica e fundamental para o país.

O diálogo permanente com a sociedade é o fundamento de uma política de defesa democrática.

É essencial, portanto, que se dê continuidade ao processo de atualização dos documentos de defesa brasileiros com uma participação cada vez maior de outros setores do governo; de acadêmicos e pesquisadores e de representantes da indústria brasileira de defesa.

O planejamento e fortalecimento da Base Industrial de Defesa brasileira é uma das principais vias de consolidação de uma defesa moderna, que conte

com adequadas capacidades de dissuasão e promova efeitos duais em benefício de toda a sociedade.

A aprovação da lei 12.598, em 2012, grande marco normativo nessa área, tem seus efeitos continuados por uma política sustentada de estímulo à indústria de defesa brasileira.

Os projetos estratégicos do Ministério da Defesa e das Forças singulares são absolutamente prioritários, e sua continuidade, mesmo com redução de ritmo, é a única opção para um país como o Brasil, em que a política de Defesa é uma política de Estado.

Projetos como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos, que permitirá que exerçamos um controle mais adequado de nossas águas jurisdicionais; o Guarani, que dotará o Brasil de uma nova família de veículos blindados de combate sobre rodas com capacidade anfíbia; e o KC-390, o maior avião já fabricado no Brasil, de elevada aplicabilidade tática e logística.

É também imprescindível que continuemos a valorizar o mais importante recurso da defesa nacional: os militares brasileiros, que dedicam suas vidas ao Brasil com profissionalismo, competência e patriotismo.

Mesmo em tempos de paz, a presença das três Forças é sinônimo de segurança, de acesso à cidadania e a direitos básicos e de garantia da lei e da ordem em todos os cantos do país.

A pasta da Defesa é fundamental para o Brasil.

Os resultados de nosso trabalho se fazem sentir no amadurecimento das relações civis-militares e na contribuição para o desenvolvimento do país, por meio de investimentos em recursos humanos de excelência e em projetos que promovem pesquisa qualificada, impulsionam a economia do país, aquecem o mercado de trabalho e geram produtos exportáveis de alto valor agregado.

Parabenizo a todos os agraciados com a Ordem do Mérito da Defesa por sua significativa contribuição para a defesa de nosso país.

Muito obrigado!

*(Atualizada em 08/06/2015 às 15h46)*